

418

**TOXOPLASMOSE CONGÊNITA.** Luiz Carlos Almeida da Silva, Jacobo Melamed Cattan (orient.) (UFRGS).

**Introdução:** O *Toxoplasma gondii* é um parasita ubíquo adquirido por ingestão de carne mal-cozida contendo cistos teciduais, ou de oocistos excretados por gatos que contaminam o solo ou a água. A transmissão ao feto pode ocorrer através de trofozoítos durante a primoinfecção na gestante, sendo nesta, em geral, latente ou acompanhada de mínimo comprometimento clínico. O parasita possui distribuição mundial com prevalência variável de região para região, de acordo com o clima e hábitos da população. Em 2002, um trabalho realizado em Porto Alegre para determinar a prevalência de toxoplasmose congênita demonstrou uma prevalência no município de 1 caso para 1.660 crianças. Sabe-se que a infecção toxoplásmica nas crianças pode apresentar-se de diversas formas, variando de morte após o nascimento, sobrevida com dano cerebral ou doença leve à subclínica, freqüentemente com acometimento ocular. **Objetivo:** Estudar as manifestações oculares toxoplásmicas em crianças portadoras de toxoplasmose congênita no primeiro ano de vida. **Material e Métodos:** Foram avaliados os dados da primeira consulta de 42 crianças com toxoplasmose congênita nascidas a partir do ano de 2000 acompanhadas pelo Serviço de Oftalmologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. O diagnóstico foi feito a partir da dosagem de anticorpos anti-toxoplasma no sangue periférico. **Resultados:** Das crianças avaliadas 69% apresentavam lesões oculares na primeira consulta, num total de 53 olhos acometidos, 46 por lesões retinianas e 7 com opacidade de meios. Das lesões retinianas 80, 4% estavam cicatrizadas e 19, 6% ativas. A seguir, catarata, microftalmia e estrabismo foram as alterações oculares mais prevalentes, com, respectivamente 8, 7 e 7 olhos acometidos. **Conclusão:** O índice de acometimento ocular parece ser mais freqüente no nosso meio, se comparado com o restante do mundo.